



MT - DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - IPR
DIVISÃO DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA
Rodovia Presidente Dutra km 163 - Centro Rodoviário, Parada de Lucas
Rio de Janeiro, RJ - CEP 21240-330
Norma rodoviária
Especificação de Serviço
DNER-ES 347/97
p. 01/03

Edificações - alvenarias e painéis

RESUMO

Este documento estabelece a sistemática utilizada na execução de alvenarias e painéis nas obras de edificações.

ABSTRACT

This document presents procedures for the execution of brick work and panels in the buildings. It presents requirements concerning materials, equipment, execution, ambiental preserving, quality control and the criteria for acceptance and rejection of the services.

SUMÁRIO

- 0 Prefácio
- 1 Objetivo
- 2 Referências
- 3 Definição
- 4 Condições gerais
- 5 Condições específicas

6 Inspeção

7 Critérios de medição

0 PREFÁCIO

Esta Norma estabelece a sistemática a ser empregada na execução e no controle da qualidade do serviço em epígrafe.

1 OBJETIVO

Estabelecer as exigências básicas a serem adotadas na execução dos serviços de alvenaria e painéis em edificações.

2 REFERÊNCIAS

Para o entendimento desta Norma deverão ser consultados os documentos seguintes:

- a) DNER-PRO 361/97 - Procedimentos para similaridades de materiais de construção;

Macrodescriptores MT : edificações, construção

Microdescriptores DNER : alvenaria, painéis

Palavras-chave IRRD/IPR : alvenaria (4529), painéis (1368)

Descritores SINORTEC : edificações, alvenarias

Aprovado pelo Conselho Administrativo em: 05/03/97, Resolução n° 16/97, Sessão n° CA/08/97

Autor: DNER/ DrDTc (IPR)

Revisão e Adaptação à DNER-PRO 101/97,

Processo n° 5110000912/97-63

Aprovada pela DrDTc em 06/11/97

- b) ABNT NBR-8545/84 (NB-788) - Execução de alvenaria sem função estrutural;
- c) ABNT NBR-11673/91 (EB-2063) - Divisórias leves internas moduladas - perfis metálicos.

3 DEFINIÇÃO

Para os efeitos desta Norma, é adotada a definição de 3.1.

3.1 Alvenaria e painéis - elementos destinados a separar ambientes externos e internos, utilizando materiais adequados e específicos, para cada finalidade.

4 CONDIÇÕES GERAIS

Os serviços deverão ser executados, rigorosamente, de acordo com o projeto, desenhos, e demais elementos nele referidos.

5 CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

5.1 Material

5.1.1 As alvenarias de tijolos serão executadas com tijolos furados, ou maciços, de barro cozido.

5.2 As espessuras indicadas em planta referem-se sempre às paredes depois de revestidas.

5.3 Os tijolos serão ligeiramente molhados, antes da colocação.

5.4 Para assentamento de tijolos furados ou maciços serão utilizadas argamassas 1:3:5 de cimento, areia e saibro macio; ou 1:2:9 de cimento, cal em pasta e areia média.

5.5 As alvenarias recém concluídas deverão ser mantidas ao abrigo das chuvas.

5.6 As fiadas serão niveladas, alinhadas e aprumadas perfeitamente. As juntas terão espessura máxima de 15mm.

5.7 Não será permitido o uso de tijolos com os furos voltados no sentido da espessura das paredes.

5.8 Para fixação de esquadrias e rodapés de madeira, serão empregados tacos de madeira embutidos na parede. O espaçamento máximo entre tacos será de 80,0 cm.

5.9 Os vãos de portas e janelas levarão vergas de concreto armado, com traspasse mínimo de $\frac{1}{4}$ do vão, para cada lado.

5.10 As paredes de vedação, sem função estrutural, sofrerão um aperto contra as vigas ou lajes através de fiada de alvenaria de tijolos dispostos obliquamente, aperto este a ocorrer oito dias após a conclusão de cada trecho de parede.

5.11 Todos os parapeitos, guarda-corpos, platibandas e paredes baixas de alvenaria de tijolos, não apertados na parte superior, receberão percintas de concreto armado, como respaldo.

5.12 Na alvenaria de tijolos especiais aparentes a parede será aprumada numa das faces. Em paredes perimetrais, o faceamento será sempre pelo lado externo.

5.13 Na execução de cintas e vergas, nas paredes de tijolo aparente, o concreto não aparecerá na fachada, devendo estas peças serem recuadas de cerca de 1/2 tijolo.

5.14 No caso de aparecerem eflorescências, nas paredes de tijolo aparente, a lavagem deve ser feita com água levemente acidulada e as superfícies escovadas.

5.15 Na execução de alvenaria de blocos de concreto será empregada argamassa de cimento areia no traço de 1:4.

6 INSPEÇÃO

6.1 Controle do material

O controle de recebimento do material será realizado através da identificação do tipo e das dimensões.

6.2 Verificação final da qualidade

O controle de qualidade será realizado visualmente.

6.3 Aceitação e rejeição

Deverão atender aos seguintes critérios:

6.3.1 A aceitação dos serviços de alvenaria estará condicionada ao atendimento às exigências contidas nesta Especificação.

6.3.2 Serão rejeitados, todos os trabalhos que não satisfaçam às condições de alinhamento, prumo e desempenho.

6.3.3 Ficará a executante obrigada a demolir e refazer os trabalhos impugnados, e, por sua conta exclusiva, as despesas decorrentes.

7 CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

Os serviços serão pagos medindo-se a área de alvenaria, ou painel, efetivamente executados. A mão-de-obra, materiais, ferramentas, transportes e encargos não serão medidos por estarem incluídos na composição do preço unitário.